



Estado da Paraíba

Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE 2018

Secretaria de Estado da Cultura, 18 de Junho de 2018.

Horário: 9h às 12h

No dia 18 de Junho de 2018, às 9h, na Secretaria de Estado da Cultura, Rua Abdias Gomes de Almeida, 800 - Rampa 03 - Tambauzinho - João Pessoa/PB, deu-se início à Segunda Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural de 2018. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: O presidente, Laureci Siqueira dos Santos, Pedro Daniel de Carli Santos, Adriana Helena Souza Uchôa, Naldimara Ferreira Vasconcelos, Bia Cagliane de Oliveira e Silva, Kenya Queiroz, *Vilma* Cazé da Silva, Henrique Jorge Pontes Sampaio, Deivisson Victor Pilato da Silva, Abraão Matheus Siqueira de Lima, Joana Alves da Silva, Eric Ben-Hur de Oliveira, Josefa Iraneide, Adriana Caldas de Almeida, Ubiratan Cortez Costa, Zélia Oliveira de Sousa e Iris Mendes Medeiros.

Registramos a presença de Jonildo Cavalcante - Secretário Executivo da Secretaria de Cultura do Estado.

O presidente do Conselho iniciou a reunião com a propositura da pauta.

- 1. INFORMES;**
- 2. PREPARAÇÃO DA ELEIÇÃO DO CONSEULT – BIÊNIO 2018-2020**
- 3. FIC;**
- 4. PLANO ESTADUAL DE CULTURA;**
- 5. REQUERIMENTOS.**

1. INFORMES;

Ubiratan Cortez iniciou relatando sobre o fechamento de um núcleo de Cultura da UEPB em Catolé do Rocha. O presidente Laureci Siqueira sugeriu colocar em votação para fazer uma moção de apoio. Adriana Uchôa sugeriu que fosse feito um ofício solicitando esclarecimento.

Joana esclareceu que a intenção de terminar o registro do forró como patrimônio imaterial está previsto para o próximo ano e solicitou ajuda do Conselho para organizar a metodologia e propôs que fosse feito o mapeamento de todos os forrozeiros dos municípios do Estado da Paraíba. Ela ainda relata a condição que os artistas/sanfoneiros do forró tradicional estão ficando à margem das festividades de São João. Laureci pede uma parte na fala de Joana e afirma que a SECULT pode contribuir através de mapeamento cultural da Secretaria e fortalecer esta ação de política pública para que não tenha discrepâncias de cachês conforme citado em exemplo. E disse ainda que o Conselho deve se posicionar com relação ao apoio da ação de Joana sobre o forró e propõe uma moção de aplauso à Senadora Fátima Bezerra pelo apoio ao Fórum do Forró. Moção de repúdio às prefeituras que estão privatizando o São João.

Pedro Santos falou sobre o processo de elaboração de minuta de Lei do FIC, vendo



Estado da Paraíba

Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

como exemplo o Fundo Nacional de Cultura. Informa também que com a criação do Fundo Nacional de Segurança, tirando do Fundo Nacional de Cultura que fica apenas com 0,5% do valor arrecadado pelas loterias. O MINC cria um novo programa de fomento. A proposta do MINC é que o dinheiro entraria das loterias e a caixa faria repasse.

Antônio Sobreira fala dos cursos de elaboração de projetos culturais que estão sendo oferecidos pela SECULT, que já foram realizados nas cidades de Pedras de Fogo (módulos I e II), Serra da Raiz (módulo I) e que é grande a demanda para a elaboração de projetos.

Joana propõe que ocorra um curso de capacitação realizado pelo MINC.

Encaminhamentos:

- Fazer um ofício para o SESC solicitando esclarecimento com relação ao fechamento do setor de cultura.
- Mapeamento cultural para auxiliar o fórum do forró
- Moção de aplauso à Senadora
- Moção de repúdio às prefeituras que estão privatizando o São João

2. PREPARAÇÃO DA ELEIÇÃO DO CONSECULT – BIÊNIO 2018-2020

Pedro iniciou expondo a diferença que ocorrerá no processo eleitoral se comparado ao último processo, como o aumento no número de cidades nas quais ocorrerão as eleições que dobrará de 12 para 24 cidades. Informou que haverá auxílio do pessoal do Orçamento Democrático e citou que nesta semana (quarta-feira) ocorrerá reunião para definir as cidades em que ocorrerão as eleições e que, provavelmente, no final de Junho será publicado o edital, com provável eleição em Agosto. Citou que a metodologia será similar à eleição passada, com formulário virtual, comissão eleitoral publicação e demais informações contidas no site sobre os candidatos. Pedro esclareceu que durante o procedimento eleitoral nenhum membro da sociedade civil deverá participar da comissão eleitoral, para que ocorra mais lisura no processo.

3. FIC

Pedro esclareceu que não houve avanço com relação às pendências do FIC. Afirmou que será necessária a devolução de R\$921.000,00 para a FUNART. Esta dívida ensejou na inserção do Estado no CALC.

Com relação aos subconvênios, houve uma série de consultas com a CGE e PGE para saber como proceder, surgindo três alternativas. A primeira seria uma rescisão contratual, a segunda alternativa é o que o FIC está fazendo, que é manter a vigência dos contratos e a terceira alternativa seria o governo apontar uma solução de pagamento. Visto isto, o FIC está aguardando uma deliberação do Governo para resolver esta pendência. Abraão pede para que a gestão tenha um maior cuidado com os produtores culturais da base.



Estado da Paraíba

Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

4. PLANO ESTADUAL DE CULTURA

Abraão quer saber como está o encaminhamento do Plano e onde ele está. Laureci por sua vez falou que o plano foi aprovado com várias citações ao Estado da Bahia e que precisamos trazer de volta ao Conselho e adequá-lo. Pedro pede para que tomemos como base o Plano Nacional de Cultura para não termos um Plano Estadual de Cultura com metas que não serão possíveis de serem executadas. Deivisson questionou a participação da sociedade civil no período eleitoral de vacância e Pedro sugeriu criar um grupo de trabalho com Conselheiros e pessoas da sociedade civil, como por exemplo, o observatório de políticas culturais. Abraão solicita que devido à transição da gestão deixemos alguma coisa amarrada para a próxima gestão e pede para que sigamos com o Plano Estadual de Cultura. Jonildo Cavalcanti, secretário executivo, falou que seria interessante que o Plano fosse extensivo como um compromisso para que com o próximo gestor haja um comprometimento. Joana sugeriu que fosse criada, ainda nesta gestão, uma força tarefa para a correção e apresentação do Plano.

Henrique iniciou sua fala dizendo que acredita que seja um problema de ordem política porque o plano está acima da capacidade do Estado para que ele não vire uma peça de ficção. Sugere que o Governador do Estado informe qual orçamento a SECULT tem para executar esse plano. Disse também que seria interessante que o próprio Conselho apresentasse a demanda da sociedade.

Deivisson pediu a fala para dizer que considerando que vamos analisar o plano novamente para análise e correção, o recesso parlamentar da Assembleia Legislativa e considerando o comprometimento da atual gestão. Talvez pudéssemos lançar o plano através de uma portaria ou decreto até ele tramitar na Assembléia. Laureci disse que o plano atual não é possível de realizar com o orçamento atual da SECULT. O plano foi idealizado lá em cima, mas é inexecutável. Abraão, por sua vez, falou que o plano já está sendo trabalhado há mais de 4 anos e que estamos pedindo para refazê-lo em 6 meses, ele sugere que as alterações necessárias sejam feitas, mas o plano seja apresentado agora do jeito que está. Jonildo afirmou que será encaminhado de forma compartilhada e que a idéia de Joana é muito boa, que possamos dialogar com as outras secretarias para esses encaminhamentos. Pedro disse que a comissão fazer a análise, reorganizar o plano e o Governo encaminha como medida provisória.

Foi colocado à disposição dos seguintes Conselheiros para o grupo de trabalho: Bia Cagliane, Joana Alves, Eric Ben-Hur, Vilma Cazé, Abraão Matheus e Henrique Sampaio. Bia Cagliane irá encaminhar o Plano para os integrantes do grupo. Tendo marcada a primeira reunião do grupo para o dia 02 de Julho às 9h.

Encaminhamentos:

- Trazer o Plano Estadual de Cultura de volta ao Conselho para adequá-lo.
- Criação do grupo de trabalho.

5. REQUERIMENTOS

Deivisson Vitor, representando a Secretaria da mulher e diversidade humana, trouxe como um primeiro requerimento a solicitação aos membros do CONSEULT que todos os Mestres e Mestras da Cultura popular da Paraíba se tornem imortais não mudando





Estado da Paraíba

Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

somente a nomenclatura, mas que a partir deste momento de forma progressiva sejam criados mecanismos para que estes fetos se tornem realidade e inicialmente propõe que o pleno reconheça esses mestres e mestras como imortais e a criação de um livro de registro físico com história e memória dos mestres e mestras da cultura popular da Paraíba e que, posteriormente, seja criado virtualmente, disponibilizado em um site oficial para que não tenha custos financeiros para que futuramente sejam feitas pesquisas, acervos fotográficos de obras e biografias para imortalizar mulheres e homens que contribuíram para a cultura popular do Estado da Paraíba e solicita que também sejam incorporados os mestres e mestras que já faleceram e também os demais que ainda não tiveram o reconhecimento oficial.

Henrique solicitou à Assembléia para saber como está o encaminhamento e quais alterações foram feitas.

Deivisson citou o outro requerimento que solicita voto de aplausos para 3 pessoas, uma delas é o professor doutor Pedro Nunes Filho, professor doutor do departamento de mídias digitais da UFPB Bertran e a ativista Fernanda Bevenuti da Silva. Requerimentos aprovados por unanimidade.

6. CERIMÔNIA REMA

Às 14h ocorreu, no auditório I do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, a cerimônia de entrega das Certidões de seis novos Mestres das Artes, contemplados por meio da Lei Estadual nº 7.694/2004 (Lei Canhoto da Paraíba). A cerimônia contou com a presença dos Conselheiros do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba e teve como agraciados pela Lei os seguintes artistas: Antônia Ribeiro Mendonça (artesã de renda labirinto); Domerina Nicolau da Silva (Vó mera – cirandeira); Ismael Freire da Silva (cordelista); Pedro Acelino de Lima (Seu Cícero – cirandeiro e lutier); Salete da Silva Araújo (artesã/santeira) e Sebastião Trajano da Silva (“Basto do Acordeom”).

João Pessoa, 18 de Junho de 2018.

Laureci Siqueira dos Santos

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

Eric Ben-Hur de Oliveira

Secretário Geral do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

Larissa Maria da Silva Costa



Secretaria de Estado
da Cultura





Estado da Paraíba
Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba



Secretaria de Estado
da Cultura



**GOVERNO
DA PARAÍBA**